

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
Curso de Arquitetura e Urbanismo

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório

Aluno: Vanderson Moraes da Silva

Cascavel
Março 2017

VANDERSON MORAIS DA SILVA

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Supervisionado Projetos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz.

Professor Supervisor: Gabriela Bandeira
Jorge
10º Período Noturno:

**Cascavel
2017**

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Empresa:

Nome: Laboratório de Projetos ENG 106

Bairro: Avenida das Torres - Loteamento FAG

CEP: 85806-096

Cidade: Cascavel

Telefone: 45 33213900

Área onde foi realizado o estágio:

Data de início: 06/03/2017

Data de término: 26/05/2017

Duração em horas: 72 horas

Nome do profissional responsável pelo estágio: Gabriela Bandeira Jorge

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

O Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, foi sediado em Cascavel, com inicio das atividades no ano de 1990. Portanto, a criação da instituição foi resultado da vontade de cidadãos, onde foi desejado ampliar as ações de uma Fundação que já era mantida pela família Gurgacz (FAG,2017).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	06
2.1 PROJETO DO ANTÔNIO KULZER.....	06
2.2 PROJETO DA MARIA DE DUARTE	06
2.2.1 Primeira Reunião com a Maria de Duarte.....	06
2.2.2 Segunda Reunião com a Maria de Duarte.....	07
2.2.3 Terceira Reunião com a Maria de Duarte	07
2.2.4 Quarta Reunião com a Maria de Duarte	08
2.2.5 Planta Baixa e Cortes.....	08
2.3 PROJETO DA FÁTIMA.....	10
2.3.1 Primeira Reunião com a Fátima	10
2.3.2 Segunda Reunião com a Fátima	11
2.3.3 Planta Baixa e Cortes.....	12
3. CONCLUSÕES	14
REFERÊNCIAS	15

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desse trabalho foi de realizar projetos para os funcionários que fizeram o pedido para o “Meu Cantinho de Cara Nova”, promovido pelo curso de Arquitetura e Urbanismo – CAUFAG, para cumprir as atividades desenvolvidas no período do estágio obrigatório de Arquitetura, que foi orientado pela Professora Gabriela Bandeira Jorge. Foi realizado pelo acadêmico de arquitetura e urbanismo do 10º período – noturno Vanderson Moraes da Silva, como uma parte para o cumprimento dos requisitos do curso para a obtenção do grau de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

O objetivo desse estágio foi de aprimorar conhecimentos específicos de projetos que foram adquiridos dentro da sala de aula, cuja importância se dá em conta nos mínimos detalhes durante a concepção através das atividades profissionais.

Totalizando 72 horas, as atividades foram divididas em etapas cumprindo a carga horária durante a elaboração dos projetos e deste relatório. No estágio, o mesmo aconteceu no laboratório de projeto e visitas técnicas nas residências para realização do levantamento técnico. As orientações ocorreram no LabPro – CAUFAG, no período noturno, sob orientação da Professora: Gabriela Bandeira Jorge.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 PROJETO DO ANTÔNIO KULZER

No dia 06 de março de 2017, foi realizada a primeira conversa, onde foi explicado de maneira clara como funciona o suposto “Meu Cantinho de Cara Nova” e agendamento para as demais particularidades.

No dia 09 de março, foi dado o início do estudo de terreno e a introdução do plano de projeto, o cliente optou por realizar demolição da residência atual, e construir do zero uma nova casa. A planta original da residência foi passada para mim, que na qual foi mostrado para a professora no dia 11 de fevereiro. O cliente estava pretendendo construir a residência em pré-moldado e então se estudou os custos e benefícios do pré-moldado.

Dia 13 de março foi realizada a devolutiva do projeto original da residência, em um pequeno bate-papo onde eu opinei por não construir em pré-moldado, agendei uma conversa com o professor Heitor para o dia 16 de março.

Dia 16 de março, o professor Heitor, como realizou execução de sobrado em pré-moldado, conversou com o cliente mostrando as vantagens e desvantagens do pré-moldado, e o cliente optou por não construir mais em pré-moldado.

Para Ching (2014, p.02), “a arquitetura proporciona um lugar para morar, trabalhar e divertir”.

No dia 20 de março, o cliente decidiu que não iria mais construir, desistindo por conta da crise que o Brasil estava passando.

2.2 PROJETO DA MARIA DE DUARTE

2.2.1 Primeira Reunião com a Maria de Duarte

No dia 27 de março, foi realizada a primeira conversa com a Maria de Duarte, que na qual gostaria que eu fizesse um projeto de uma churrasqueira, com forno de assar pão e fogão a lenha.

2.2.2 Segunda Reunião com a Maria de Duarte

No dia 31 de março, foi realizada a segunda conversa, onde foi realizado o levantamento na residência da Maria de Duarte.

Figura 01: Levantamento do local



Foto: Autor (2017)

Logo após foi realizado croqui para a Maria de Duarte, para entender melhor a forma como ela queria que fosse o projeto.

Segundo Yee (2015), os croquis são importantes para transmitir um melhor entendimento.

2.2.3 Terceira Reunião com a Maria de Duarte

No dia 21 de abril, por conta dos feriados, foi realizada a terceira reunião, onde foi mostrada a primeira proposta para a Maria de Duarte.

Figura 02: Primeira Proposta Churrasqueira



Fonte: Criado pelo autor

Para Cambiaghi (2007), a arquitetura e o design caminham juntamente, onde a compreensão das medidas é importante para ter um melhor resultado na finalização de um projeto.

2.2.4 Quarta Reunião com a Maria de Duarte

No dia 28 de abril, foi realizada a última reunião, onde foi mostrada a última proposta para a Maria de Duarte.

Figura 03: Segunda Proposta Churrasqueira



Fonte: Criado pelo autor

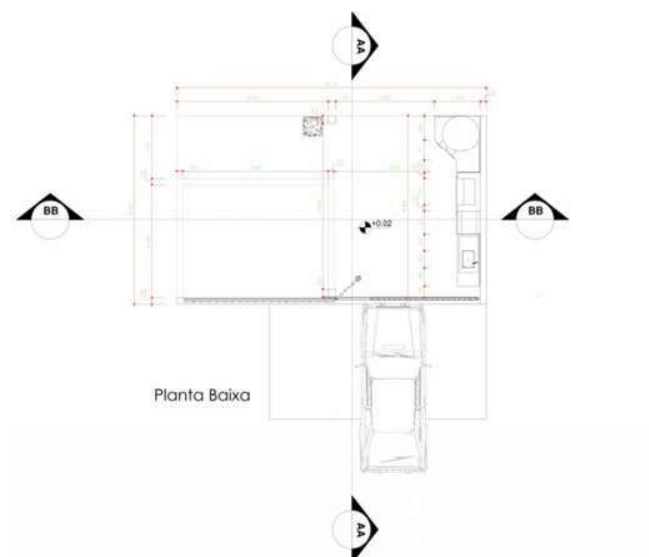
Na segunda proposta, o paisagismo ficou maior a pedido do cliente. A Maria de Duarte ficou satisfeita com o projeto final.

Cambiaghi (2007, p.42), diz que “como conceito, a usabilidade trata da adequação entre o produto, as tarefas a cujo desempenho ele se destina e o usuário que o utilizará”.

2.2.5 Planta Baixa e Cortes

Para que o projeto possa ser executado, foi elaborada a planta baixa da área da churrasqueira, e juntamente foi projetado um espaço para ser estacionado um carro.

Figura 04: Planta Baixa Churrasqueira

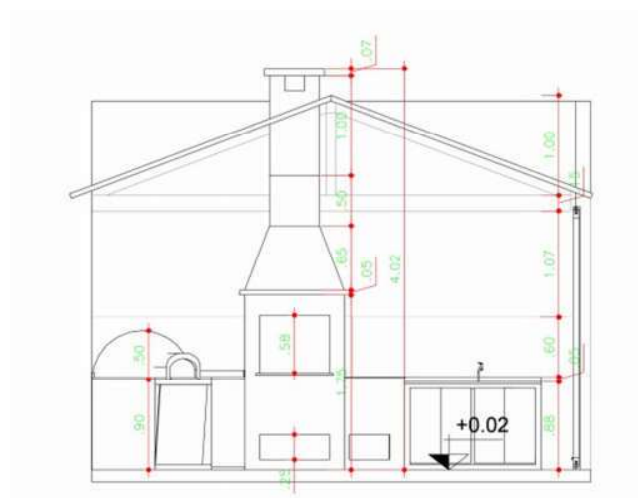


Fonte: Criado pelo autor

Segundo Ching (2000, p.30), “a planta baixa é uma vista seccional olhando de cima para baixo depois de ter cortado a edificação por um plano horizontal e removido a parte superior”.

Através dos cortes que foi desenvolvido, pode-se perceber a altura do pé-direito do espaço.

Figura 05: Corte AA



Fonte: Criado pelo autor

Para Ching (2000, p.30), “o corte horizontal geralmente secciona todos os elementos verticais principais e todas as aberturas de portas e janelas”.

2.3 PROJETO DA FÁTIMA

2.3.1 Primeira Reunião com a Fátima

No dia 5 de maio de 2017, foi realizada a primeira conversa com a Fátima, a primeira reunião foi marcada para o dia 12 de março, onde foi também realizado o levantamento técnico.

Com a ajuda de uma trena a laser, o levantamento técnico foi simples e rápido, foi realizado na entrada da residência onde será instalada uma rampa para acesso a cadeirante e no banheiro que está no quarto do casal.

Figura 06: Foto da entrada da residência.



Fonte: Autor (2017)

A entrada da edificação, a Fátima gostaria que fosse realizado um projeto para que o seu marido cadeirante, possa entrar com mais comodidade para dentro da residência.

No banheiro a porta sendo de 60 cm, dificulta na entrada da cadeira para banho, o espaço é impróprio para uma pessoa que possui deficiência.

Para Cambiaghi (2007, p.23), “quando uma pessoa com deficiência está em um ambiente acessível, suas atividades são preservadas [...]”.

Figura 07: Foto do Banheiro



Fonte: Autor (2017)

O balcão da pia é impróprio, pois não possui um espaço para o cadeirante se apoiar na posição correta para o manuseio. A entrada é pequena e o banheiro é curto para que a cadeira possa fazer 360 graus.

Depois do levantamento, foi marcada uma nova reunião com a Fátima.

2.3.2 Segunda Reunião com a Fátima.

No dia 26 de maio de 2017, foi realizada a última reunião com a Fátima, seguindo da aprovação do projeto.

Para Cambiaghi (2007), devem-se propor projetos a fim de que o espaço seja próprio para o cliente.

Figura 08: Proposta do banheiro



Fonte: Criado pelo autor

Uma das preocupações, foi de como o cadeirante poderia tomar seu banho, então foi proposto um assento para que a pessoa que possui deficiência possa fazer a utilização, seguindo das barras de apoio.

A pia possui um espaço onde o cadeirante poderá fazer seu uso tranquilamente, o banheiro foi aumentado a fim de que a cadeira de rodas possa fazer o seu giro de 360 graus.

2.3.3 Planta Baixa e Cortes

O projeto da rampa foi seguido de acordo com o espaço que há disponível na entrada da residência.

Figura 09: Planta Baixa e elevação da rampa

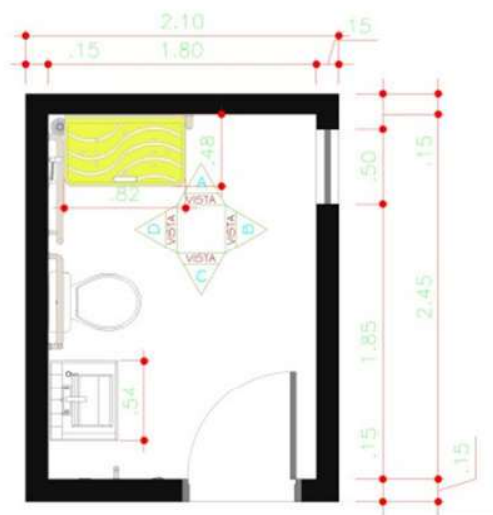


Fonte: Criado pelo autor

No banheiro as barras de apoio serão instaladas de acordo com a norma estabelecida, na altura em que o usuário possa se sentir confortável.

Para Cambiaghi (2007), o projeto deve ser proporcional à escala humana, para obter um melhor conforto.

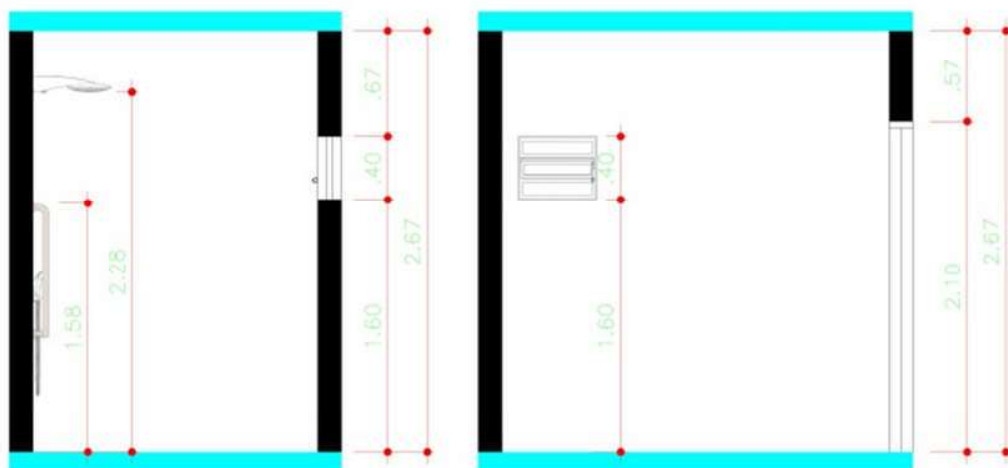
Figura 10: Planta Baixa do banheiro



Fonte: Criado pelo autor

Através da planta baixa e cortes, pode-se perceber como deve ser executado o projeto.

Figura 11: Corte do banheiro



Fonte: Criado pelo autor

Por fim, com grande satisfação, a Fátima ficou muito grata pela realização do projeto.

3. CONCLUSÕES

Através do presente estágio que foi realizado no semestre letivo 2017.1, foi muito importante para o desenvolvimento profissional antes da formação. Portanto, através desse processo que foi vencida.

Desde o primeiro dia de estágio, até o último dia, foram importantes para que pudesse compreender a forma que deve ser elaborado o projeto arquitetônico, através de reuniões marcadas com o cliente.

Com a paciência e boa vontade de trabalhar, foram vencidas as etapas do processo projetual durante o estágio de Arquitetura fechando a carga horária de 72 horas.

REFERÊNCIAS

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: Métodos e Técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Editora Senac, 2007.

CHING, Francis D.K. **Introdução à Arquitetura**. Editora Bookman Ltda. Porto Alegre, 2014.

_____. **Representação gráfica em arquitetura**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

FAG. **Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz**. 2017. Disponível em:
<<http://www.fag.edu.br/institucional-fag>> Acesso em: 28 de mai.2017.

YEE, Rendow. **Desenho Arquitetônico: um compêndio visual de tipos e métodos**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.